Martello e Foice
Hammer und Sichel



Orgão da „União dos officios varios" — Organ der „Union der Arbeiter aller Berufe"

Tiragem mensalmente. *Assignaturas: Gratis para os socios, Venda avulsa 200 réis. Annuncios: 1 cm de 1 columna 800 réis. Gerencia: Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua Gen. João Telles 40.*	Director responsavel: *Manoel Pereira,* Rua Marechal Floriano 120 - Porto Alegre	Verantwortlicher Leiter: *H. Schondelmeyer,* Rua Castro Alves 35 - Porto Alegre	Erscheint monatlich. *Lieferung: Für Mitglieder kostenlos, Für Nichtmitglieder 200 Rs. Anzeigen: 1 cm einer Spalte 800 Rs. Annahmestelle: Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua Gen. João Telles 40.*

Num. 6 — **Porto Alegre, 1.º de Setembro de 1924** — **1.º Anno**

10 annos de guerra mundial.

Os resultados da guerra; as perspectivos sobre novas guerras.

10 annos decorreram, desde que os saqueadores do capitalismo mundial arremessaram os povos na mais brutal das carnificinas fracticidas. As maltas imperialistas, que se guerreavam por causa das posições coloniaes, dos mercados consumidores, fontes de materias primas e por causa das espheras applicaveis do capital, commetteram um crime, que os theoreticos socialistas previam, do qual preveniam, e que era esperado com horror pelo proletariado. Os soffrimentos dos annos passados, as decepções depois da guerra dissiparam a lentejolia, arrancaram as placas mentirosas, com as quaes os serviçaes ideologos cobriam os quadros horrorosos da guerra. Os povos reconheceram palpavelmente, o que significava a «ultima guerra», a «lucta pela civilisação», pelos «sagrados direitos dos povos», pela democracia e a libertação dos povos opprimidos. Canhonados, incendios, gazes venenosos, a miseria de milhões de fugitivos, montões de cadaveres, epedemias durante e depois da conflagração — isto é a cara do capitalismo, que os povos viam com nitidez. O capital desembuçou-se á atormentada humanidade em toda sua repugnante nudez.

Em vez dos montes d'ouros, que os capitalistas prometteram aos operarios, após a terminação victoriosa da guerra, que elles qualificavam de ultima e justa guerra, passaram os capitalistas ao ataque resoluto contra a classe operaria. Em varios paizes foi abolido o horario das 8 horas, a orgia dos fascismo destruiu as organisações operarias, o fardo dos impostos depois da guerra, contribuições e reparações recae em todo seu peso sobre os hombros das massas operarias. A classe operaria, que antes nos campos de batalha deixára milhões de cadaveres, pode cheio de pezar meditar, quando os capitalistas inflammarão uma nova conflagração. A grande mentira da burguezia da «ultima guerra» e que depois da guerra triumpharão os principios da justiça e humanidade, dispersa-se tambem na consciencia da camadas mais atrasadas.

O capitalismo apressa-se pela sua praxe em demonstrar a exactidão das licções dispostas pelos dirigentes revolucionarios do proletariado, que o morticinio do anno 1914 será apenas o preludio duma serie de matanças que somente o proletariado internacional dará um fim, se elle entender mobilisar todas massas activas e por meio duma decidida guerra civil com o capital derribando, a guerra imperialista e destruindo a causa principal e origem das guerras — o dominio das classes pelo capital.

Quasi 6 annos decorreram, desde que os vencedores festejaram sua victoria cannibal e proclamando sobre os ossos de milhões dos que tombaram a victoria da civilisação, a paz eterna, o desenvolvimento dos convenios internacionaes sobre a direcção da Liga das Nações. Hoje tambem ao cego tornou-se evidente, que o capitalismo não deu a paz, que não a pode dar e nem dará.

Ainda deitam sangue os ferimentos causados pela guerra, ainda não apagaram-se da memoria dos milhões que participaram na guerra, invalidos e aleijados os horriveis quadros da guerra, mas o capital já forja novas guerras geraes, e não só os prepara, como repetição já conduz guerras parciaes e expedições militares. Desde a paz de Versalhes os canhões não ficaram sem serviço, e as expedições para as posições coloniaes realizam a «determinação propria» dos naturaes.

Uma parte importante da Europa central é um acampamento de tropas belgas, francezas e inglezas, misturadas com tropas de côr, que estão postas ao serviço da ordem capitalista. A miseria das massas dos povos, a desorganisação das relações economicas, que apezar de toda astucia dos charlatães do capitalismo ainda não foi curada, a orgia da casta militar, o abcesso do fascismo guerreiro, a cubiça inflammada das grandes e pequenas pontencias capitalistas, que detraz dos bastidores são governadas pelos capitães financeiros, dos comités da grande industria, dos bancos e bolsas, o fervor frenetico nos armamentos, que encobre-se nas pias orações pela restricção dos armamentos, a caça para conseguirem novos meios para a externimação e anniquilamento de humanos — isto trouxe o capitalismo depois da guerra, sendo que um empregado do capital, um organisador da matança mundial, e ex-presidente de França, Millerand, qualificou-a como a mais gloriosa das guerras.

A occupação do Ruhr, os novos inevitaveis choques guerreiros, que nenhuma combinação parlamentar ou não parlamentar dos partidos burguezes e seus serviçaes socialistas poderão afastar ou entenderão de afastar, como tambem não querem afastar — sepultam definitivamente todas esperanças para a possibilidade duma efficaz restauração do organismo economico mundial. Duas grandes potencias da Entente, «que fundiram-se na lucta pela grande causa geral, a salvação da civilisação das garras do militarismo prussiano» — França e Inglaterra — preparam-se para estrangularem-se reciprocamente.

Seus interesses paradoxos augmentam diariamente e manifestam-se em toda parte, na Europa Central, na Asia Menor e no Balkan, na Africa do norte, e na Asia oriental. A Gran-Bretanha acompanha com a maior inquietação o crescimento dos exercitos terrestres francezes e a esquadra aerea como o ajuste de convenções militares pela França. No terreno dos armamentos maritimos e especialmente dos armamentos aereos existe uma rivalidade manifesta. Tambem crescem sem cessar os elementos do conflicto imperialista entre a America e

Zehn Jahre Weltkrieg.

Die Kriegsergebnisse; die Aussichten auf neue Kriege.

Zehn Jahre sind vergangen, seit die Räuber des Weltkapitalismus die Völker in das brudermörderische Gemetzel gestürzt haben. Die imperialistischen Kliquen, die einander wegen der Kolonien, wegen der Absatzmärkte, wegen der Rohstoffquellen wegen der Anwendungssphären des Kapitals befehden, haben ein Verbrechen begangen, das die Theoretiker des Sozialismus voraussahen, vor dem sie warnten, und das vom Proletariat mit Entsetzen erwartet wurde.

Die verflossenen Jahre der Kriegsprüfungen, der Enttäuschungen nach dem Kriege haben die Flitter zerstört, haben die lügenhaften Aushängeschilder abgerissen, mit denen diensteifrige Ideologen die entsetzlichen Bilder des Krieges verhängten. Die Volksmassen erkannten handgreiflich, was der „letzte Krieg", der „Kampf für die Zivilisation", für die „heiligen Rechte der Völker", für die Demokratie und die Befreiung der unterdrückten Völker bedeutete.

Geschützdonner, Feuersbrünste, giftige Gase, das Elend von Millionen Flüchtlingen, Berge von Leichen, Epidemien während des Krieges und nach dem Kriege — das ist das Gesicht des Kapitalismus, das die Volksmassen zum Greifen deutlich vor sich sahen. Das Kapital enthüllte sich der gequälten Menschheit in seiner ganzen ekelhaften Nacktheit. Statt der goldenen Berge, die die Kapitalisten den Arbeitern nach der siegreichen Beendigung des Krieges versprachen, den sie als letzten und gerechten Krieg bezeichneten, sind die Kapitalisten zum entschlossenen Angriff auf die Arbeiterklasse übergegangen In einer Reihe von Ländern ist der Achtstundentag abgeschafft, die Orgie des Fascismus hat die Arbeiterorganisationen vernichtet, die Bürde der Nachkriegssteuern, Kontributionen und Reparationen hat sich mit ihrer ganzen Schwere auf die Schultern der Arbeitermassen gelegt Die Arbeiterklasse, die vorher auf den Schlachtfeldern Millionen von Leichen zurückgelassen hat, kann voll Trauer darüber nachdenken, wann die Kapitalisten einen neuen Weltbrand entfachen werden Die grosse Lüge der Bourgeosie vom „letzten Kriege" und davon, dass nach dem Kriege die Grundsätze der Gerechtigkeit und Menschlichkeit triumphieren werden, zerstreut sich auch im Bewusstsein der rückständigsten Schichten. Der Kapitalismus beeilt sich, durch seine Praxis die Richtigkeit der von den revolutionären Führern des Proletariats aufgestellten Lehre zu beweisen, dass das Gemetzel vom Jahre 1914 nur das Anfangsglied einer Kette imperialistischer Schlächtereien sein werde, denen nur das internationale Proletariat ein Ende machen werde, wenn es versteht, alle werktätigen Massen zu mobilisieren und durch einen entschlossenen Bürgerkrieg mit dem Kapital den imperialistischen Krieg niederzuringen und die Grundursache und Quelle der Kriege zu vernichten — die Klassenherrschaft des Kapitals.

Fast sechs Jahre sind vergangen, seit die Sieger ihren kannibalischen Sieg festlich gefeiert und auf den Knochen von Millionen Gefallener den Sieg der Zivilisation, den ewigen Frieden die Entwicklung der Internationalen Uebereinkünfte unter der Führung des Völkerbundes proklamiert haben. Heute ist es auch dem Blinden klar, dass der Kapitalismus den Frieden nicht geben konnte und nicht geben kann.

Noch bluten die vom Kriege geschlagenen Wunden, noch sind aus dem Gedächtnis von Millionen Kriegsteilnehmern, Invaliden und Krüppeln die grauenhaften Bilder des Krieges nicht fortgewischt, das Kapital aber bereitet schon neue allgemeine Kriege vor, und es bereitet sie nicht nur vor, sondern führt als Wiederholung schon Teilkriege und militärische Expeditionen durch Seit dem Versailler Frieden sind die Geschütze nicht ohne Arbeit geblieben, und die Expeditionen in die Kolonialländer verwirklichen die „Selbstbestimmung" der Eingeborenen Ein bedeutender Teil Mitteleuropas ist ein Kriegslager von belgischen, französischen und englischen Truppen, vermischt mit farbigen Truppen, die in den Dienst der kapitalistischen Ordnung gestellt sind. Das Elend der Volksmassen, die Desorganisierung der Wirtschaftsbeziehungen, die trotz aller Kniffe der Quacksalber des Kapitalismus nicht geheilt worden ist, die Orgie der Militärkaste, die Eiterbeule des kriegerischen Fascismus, die entbrannten Begierden der grossen und kleinen kapitalistischen Mächte, die hinter den Kulissen von Finanzkapitänen, von den Komitees der Schwerindustrie, von den Banken und Börsen regiert werden, der wahnwitzige Rüstungseifer, der sich in fromme Gebete um die Beschränkung der Rüstungen hüllt, die Jagd nach immer neuen Mitteln für die Ausrottung und Vernichtung von Menschen — das hat der Kapitalismus nach dem Kriege gebracht, den ein Angestellter des Kapitals, ein Organisator des Weltgemetzels, der ehemalige Präsident Frankreichs, Millerand, als den „ruhmreichsten aller Kriege" bezeichnet hat.

Die Ruhrbesetzung, die neuen unvermeidlichen, kriegerischen Zusammenstösse, die keine parlamentarische oder ausserparlamentarische Kombination der bürgerlichen Parteien und ihrer sozialistischen Bedienten abwenden kann oder abzuwenden versteht ja auch nicht abwenden will — begraben endgiltig alle Hoffnungen auf die Möglichkeit einer erfolgreichen Wiederherstellung des Weltwirtschaftsorganismus Zwei Grossmächte der Entente „die im Kampf für die grosse gemeinsame Sache der Rettung der Zivilisation vor dem preussischen Militarismus zusammengeschweisst worden sind" — Frankreich und Gross-

o Japão. Milhares de inventores trabalham nas encommendas para invenção de meios destructivos infernaes, os governos estão empenhados, em penetrar em seus segredos de guerra mutuamente e de superar um ao outro em talento inventivo. Um ministro inglez declarou abertamente na camara necessidade, «para defeza da patria, de crear uma esquadra aerea, que possa rebater o ataque aereo por parte da mais formidavel potencia aerea, cuja proximidade torna possivel um ataque desta natureza».

No anno de 1914, antes do rompimento da guerra mundial, estavam em todos paizes da terra, 7 milhões de homens em armas; no anno 1921, depois da paz de Versalhes e do desarmamento dos paizes vencidos alcançou o total das forças 11 milhões de homens — isto é quasi o dobro. Os Estados Unidos deram no anno de 1914 para fins de guerra a importancia de 49 milhões de libras, no anno de 1920 porem 501 milhões. Os gastos militares da Inglaterra foram de 1914 á 1920 trez vezes mais. A França mantem um exercito, que é maior que o exercito allemão antes da guerra, embora tenha um terço de habitantes menos que a Allemanha. Na Polonia, que foi armada contra a Russia dos Soviets com dinheiro francez, vem para 100 habitantes um soldado. Uma tal proporção não existou no mal afamado militarismo prussiano, com o qual a Entente democrata bateu a „ultima justa“ guerra de 1914 á 1918.

Mas em maior graduação que o valor numerico dos exercitos augmentou e ainda sempre augmenta todo dia a força e impeto dos meios de destruição que logo reciprocamente no dia immediato após o começo da infallivel aproximação da nova guerra empregarão. Os preparativos para esta nova guerra serão permanentes e independente de, seja qual o grupo que estiver á testa do governo, e cujos bastidores dum governo trabalhista encobrem o verdadeiro impulso do estado burguez.

O governo Macdonald construe igualmente Dreadnoughts e aviões, como o fizeram os governos de Curzon, Baldwin, Lloyd George, etc. O governo do bloco da esquerda não servirá peor ao Deus da guerra imperialista, como o bloco nacional, nada peor como Millerand e Poincaré.

As fabulas pacifistas da possibilidade do desarmamento, de accordos sobre a restricção de armamentos, do tribunal internacional para cessação dos conflictos encobrem somente as reforçadas preparações de guerra. As potencias que têm uma esquadra poderosa, não declinam por uma geral e séria reducção dos exercitos terrestres; as potencias que durante alguns annos fizeram depositos de projectos de guerra, empenham-se pela reducção de productos materias venenosas para gazes venenosos, para que as outras potencias não ás alcançam neste terreno.

A Liga das Nações, cujo nascimento era proclamado como o principio duma nova era mundial, demonstrou ser apenas um joguete nas mãos das potencias imperialistas ou como scena de suas luctas occultas. A Internacional Communista desmascarou o caracter da Liga das Nações, a fraude da burguezia seus agentes patriotas socialistas, e agora deve á todos ser evidente o conteúdo deste embuste burguez.

Especialmente evidencia-se a mentira burgueza do palavreado e a bancarota da „politica pacifica“ dos meios burguezes na questão do Ruhr. A logica dos acontecimentos conduz a politica das reparações outra vez para a direcção sobre o conflicto imperialista. Inevitavelmente crescem as contradicções de interesses, crescem as forças centrifugaes no desenvolvimento do capitalismo mundial (America, Japão, Inglaterra e suas colonias com seu novo crescente capitalismo, Inglaterra e o capitalismo americano). Dezenas de milhões de mortos, feridos e aleijados, destruição duma enorme somma de bens economicos, enbrutecimento, miseria, degeneração — tudo isto para, que sempre estejam de novo deante de novas necessidades, sempre novas, sempre peores, em seu impeto destruidor sempre guerras mais horrorosas — eis a logica do imperialismo.

Na semana do decennio desde a declaração da guerra mundial são os partidos communistas convocados, de mobilisar todas forças revolucionarios para a lucta pelo dominio do trabalho, pelo poder soviet na escala mundial, que somente é capaz, de preservar a humanidade dos horrores de novas guerras.

Igualmente tem todos laboriosos de todo universo estarem preparados, de, em caso de rompimento de nova guerra combatel-a de forma revolucionaria.

Nossos Martyres.

Em memoria de Leo Jogiches.
Assassinado em 10—3=1919.

Leo Jogiches é muito menos conhecido no proletariado internacional, do que por exemplo: Karl Liebknecht, Rosa Luxemburg, Franz Mehring e Klara Zetkin, esta velha Guarda da União Spartakista, dos quaes apenas vive a velha combatente Zetkin.

Mas apezar disso o seu nome está inseparavelmente ligado ao glorioso passado da União Spartakista, pois era elle o mais fiel e energico auxiliar dos grandes heroes e martyres do Communismo na Allemanha.

Foi elle, que durante a revolução allemã prestára, serviços quasi sobrehumanos, onde generaes sanguinarios onde a mais vil traição social eras as balas assassinas da assalariada guarda branca matavam vulgarmente leões revolucionarios. Que este Martyr do Communismo era quasi desconhecido ás massas e que sómente depois de sua morte documentou, o que o partido communista e o operariado com elle perdeu, justamente isso é o mais admiravel nelle. Nunca viu se tanto modestia e commodimento ante ás massas numa illustração como elle. Elle foi o organisador taciturno, foi elle que de largas vistas ligava o genio ardente, audaz de Karl com os olhares theoreticos de Rosa, para aproveital-os ambos para o partido e a revolução.

Quem sabia, que foi Leo, que durante a guerra, quando Karl Liebknecht, Rosa Luxemburg, Klara Zetkin e Franz Mehring estavam na prisão, que elle era o pilar angular de todo movimento spartakista? Muitos poucos! Elle sabia, como podia conseguir se retirar das cellas de Karl e Rosa as cartas spartakistas.

Elle encontrou a typographia para os folhetins, que chamavam as massas para a guerra civil contra a guerra imperialista. Elle era redactor e typographo. Elle ligava os fios até as mais remotas frentes, atirando as sementes da revolução nas massas soldatescas. Que elle, era o mais odiado pelos patriotas, o mais perseguido pelos cães farejadores das autoridades militares, o „extrangeiro“, o polaco, que durante tanto tempo no maior furor da mortandade e odio dos povos poude deitar o germen da revolução proletaria allemã, isso é quasi um milagre. Elle foi um genio para trabalhos illegaes, conspirativos, essa actividade subterranea, que elle pessoalmente passou pela prova do fogo na revolução de 1905 na Polonia, ao lado de sua fiel companheira da luta, Rosa Luxemburg.

Quem não conheceu-o em seu trabalho, não pode ter uma idea do enorme poder de trabalho deste homem. Elle era em sua pessoa o ponto central organizador do partido, de baixo de inauditas difficuldades, atravez do chaos revolucionario, numa epoca, onde atribulações pela guarda de Noske, onde buscas nas sédes do partido, destruição do material do partido, prisões dos funccionarios do partido estavam na ordem do dia, o que não preoccupava o seu cerebro. Agora era um negociante de papel que elle regateara por uma partida de papel para jornas e folhetos e já em seguida recebia alguma delegação do Reich, com a qual conferenciava minuciosamente, mas resoluto e exacto sobre os trabalhos do partido da região dos referidos camaradas da delegação. Depois tomava parte numa sessão de redacção, onde elle sempre era en estava, sendo o factor decisivo. Terminado este, elle já discutia em uma pequena conferencia dos principaes funccionarios, os proximos trabalhos politicos e organisatorios. Numa palavra, elle estava em toda parte, todos fios reuniam se em suas mãos, e era rigoroso e inexoravel para com seus camaradas. Elle exigia o emprego do ultimo esforço e o completo desenvolvimento das aptidões existentes. Mas ninguem via niste pedantismo ou

britannien — bereiten sich vor, einander an die Kehle zu springen.

Ihre Interessengegensätze wachsen täglich und äussern sich überall, in Mitteleuropa, in Kleinasien und auf dem Balkan, in Nordafrika und in Ostasien. Grossbritannien verfolgt mit grösster Unruhe das Wachstum der französischen Landheere und Luftgeschwader sowie den Abschluss von Militärkonventionen durch Frankreich. Auf dem Gebiete der Seerüstungen und insbesondere der Luftrüstungen herrscht ein offener Wetteifer. Ebenso unaufhörlich wachsen die Elemente des imperialistischen Konflikts zwischen Amerika und Japan.

Tausende von Erfindern arbeiten an Aufträgen zur Erfindung teuflischer Vernichtungsmittel, die Regierungen sind bestrebt, in ihre gegenseitigen Kriegsgeheimnisse einzudringen und einander an Erfindungsgabe zu übertreffen. Ein englischer Minister deklariert in der Kammer offen die Notwendigkeit, „zur Verteidigung des Vaterlandes eine Luftflotte zu schaffen, die den Fliegerangriff seitens der stärksten Luftmacht abzuwehren vermag, deren Nähe einen solchen Angriff möglich macht.“

Im Jahre 1914, vor dem Ausbruch des Weltkrieges, standen in allen Ländern der Erde sieben Millionen Menschen unter Waffen; im Jahre 1921, nach dem Versailler Frieden und der Entwaffnung der besiegten Länder erreichte die Gesamtstärke aller Armeen nach Friedenspräsenz elf Millionen, das heisst fast das Doppelte. Die Vereinigten Staaten gaben im Jahre 1914 für Kriegszwecke 49 Millionen Pfund Sterling aus, im Jahre 1920 dagegen 501 Millionen. Die militärischen Ausgaben Englands sind von 1914 bis 1920 um mehr als das Dreifache gewachsen. Frankreich unterhält eine Armee, die das Vorkriegsheer Deutschlands übersteigt, obgleich die Bevölkerung Frankreichs um ein ganzes Drittel geringer ist. In Polen, das mit französischem Geld gegen die Sowjetunion bewaffnet ist, kommt ein Soldat auf hundert Bewohner. Ein solches Verhältnis hat es nicht einmal im berüchtigten militaristischen Preussen gegeben, mit dem die demokratische Entente 1914—1918 den „letzten“, „gerechten“ Krieg geführt hat.

Aber in noch höherem Grade als die Zahlenstärke der Armeen stieg und steigt noch weiter mit jedem Tage die Kraft und Wucht der Vernichtungsmittel, die sie gegeneinander gleich am Tage nach dem Beginn des unausbleiblich herannahenden neuen Krieges anwenden werden.

Die Vorbereitungen zu diesem Kriege werden fortdauernd, unabhängig davon, welche bürgerliche Gruppe an der Spitze der Regierung steht, und welche Kulisse einer „Arbeiterregierung“ die wahren Triebfedern des bürgerlichen Staates verdeckt. Die Regierung Macdonalds baut ebenso Dreadnoughts und Flugzeuge, wie es die Regierungen Curzon, Baldwin, Lloyd George usw. getan haben. Die Regierung des Links-Blocks wird dem Gott des imperialistischen Krieges nicht schlechter dienen, als der nationale Block, nicht schlechter als Millerand u. Poincaré.

Die pazifistischen Fabeln von der Möglichkeit der Abrüstung, von den Uebereinkünften über die Rüstungsbeschränkung, vom internationalen Schiedsgerichtshof zur Beilegung der Konflikte verdecken nur die verstärkten Kriegsvorbereitungen. Die Mächte, die eine starke Flotte haben, sind nicht abgeneigt, für eine allgemeine ernste Herabsetzung der Landarmeen einzutreten; die Mächte, die für eine Reihe von Jahren Vorräte von Kriegsgeschossen verfertigt haben, bemühen sich um die Herabsetzung der Produktion von Giftstoffen für die Giftgase, damit die anderen Mächte sie auf diesem Gebiete nicht einholen können.

Der Völkerbund, dessen Geburt als Beginn einer neuen Weltära verkündet wurde, hat sich nur als ein Beispiel in den Händen der imperialistischen Mächte oder als Schauplatz ihres heimlichen Kampfes erwiesen. Die Kommunistische Internationale hat das wahre Wesen des Völkerbundes unermüdlich entlarvt, hat den Betrug der Bourgeoisie und ihrer sozialpatriotischen Agenten entlarvt, und muss jetzt der Inhalt dieses bürgerlichen Betruges jedem klar sein.

Besonders sprechend wird die Lügenhaftigkeit der bürgerlichen pazifistischen Reden und der Bankrott der „Friedenspolitik“ der bürgerlichen Kreise illustriert und bewiesen durch die Ruhrepoche.

Die Logik der Ereignisse lenkt die Reparationspolitik wieder in die Richtung auf den imperialistischen Konflikt. Unvermeidlich wachsen die Interessengegensätze, wachsen die Zentrifugalkräfte in in der Entwicklung des Weltkapitalismus (Amerika, Japan, England und seine Kolonien mit ihrem wachsenden jungen Kapitalismus, England und der amerikanische Kapitalismus).

Zehnermillionen von Toten, Verwundeten und Krüppeln, Vernichtung einer riesigen Summe wirtschaftlicher Güter, Verwilderung, Elend, „Degeneration — und das alles dazu, um immer wieder von neuem vor der Notwendigkeit immer neuer, immer schrecklicher, in ihrer zerstörenden Wucht immer entsetzlicherer Kriege zu stehen — das ist die Logik des Imperialismus.

In der Woche des Jahrzehnts seit Erklärung des Weltkrieges sind die Kommunistischen Parteien berufen, alle revolutionären Kräfte zu mobilisieren zum Kampf für die Herrschaft der Arbeit, für die Sowjetmacht im Weltmasstabe, die allein imstande ist, die Menschheit vor den Schrecken neuer Kriege zu bewahren. Gleichzeitig müssen die werktätigen der ganzen Welt dazu bereit sein, gegen den Krieg im Falle seines Ausbruches auf revolutionäre Weise anzukämpfen.

Unsere Maertyrer.

Dem Andenken Leo Jogiches.
Ermordet am 10. Maerz 1919.

Leo Jogiches ist dem deutschen und internationalen Proletariat bei weitem nicht so bekannt wie Karl Liebknecht, Rosa Luxemburg, Franz Mehring und Klara Zetkin, diese alte Garde des Spartakusbundes, von der nur noch die greise Kämpferin Zetkin lebt. Und doch ist sein Name unzertrennlich verknüpft mit der ruhmreichen Vergangenheit des Spartakusbundes, doch war er den genannten grossen Vorkämpfern und Märtyrern des Kommunismus in Deutschland der getreueste Mitarbeiter und tatkräftigste Helfer. Doch war er derjenige, der fast Uebermenschliches geleistet hat für die deutsche Revolution zu einer Zeit, wo blutgierige Generäle, gemeinster Sozialverrat und Mordkugeln gedungener weisser Banditen aufrechte Revolutionäre gewohnheitsmässig ermordeten. Dass dieser Blutzeuge des Kommunismus den Massen fast ganz fremd war und eigentlich erst durch seinen Tod dokumentierte, was die Kommunistische Partei und das Proletariat an ihm verloren, dass gerade ist das allergrösste an ihm. Nie sah die Welt so viel Bescheidenheit und Zurückhaltung gegenüber der Masse bei solcher Grösse. Er war der stille Organisator, er war derjenige, der Karls kühnen Feuergeist weitschauend verband mit Rosas theoretischem Blick, um beide restlos nutzbar zu machen für die Partei und für die Revolution. Wer weiss es, dass Leo zur Kriegszeit, wo Karl Liebknecht und Rosa Luxemburg, Klara Zetkin und Franz Mehring im Gefängnisse sassen, der Eckpfeiler der ganzen Spartakus Bewegung gewesen ist? Doch nur die wenigsten! Er wusste, wie man Rosas und Karls Spartakusbriefe aus der Zuchthauszelle herausbekommen konnte. Er fand die illegale Druckerei für die Flugblätter, die die Massen zum Bürgerkrieg gegen den imperialistischen Krieg aufriefen. Er war Redakteur und Drucker zugleich. Er knüpfte die Fäden bis hin zu den entferntesten Fronten, um die Saat der Revolution in die Soldatenmassen zu werfen. Dass er, der von den Sozialpatrioten Bestgehasste, von den Spürhunden der Wilhelminischen Kriegsbehörden am wütendsten Verfolgte, der „Ausländer“, der Pole, so lange in dem schlimmsten Toben des Völkermordens und Völkerhasses den Keim der proletarischen deutschen Revolution legen konnte, das war fast ein Wunder. Er war ein Genie für illegales, konspiratives Arbeiten, dieses unterirdische Wirken, das er bereits persönlich erprobt hatte im Feuer der Revolution von 1905 in Polen, Seite an Seite mit seiner treuesten Mitkämpferin Rosa Luxemburg.

Wer ihn nicht gekannt in seiner Art, kann sich keinen Begriff machen

apoquentação, porque todos podiam ver com nitidez, que contra si que elle era mais rigoroso e inexoravel e que dava o maximo de forças e trabalho ao partido. Depois do assassinio de Rosa Luxemburg e Karl Liebknecht pesavam ainda mais sobre seus hombros os trabalhos. Não vimos elle um só momento enternecido, lamentando e curvado sob dores e pezar. Elle, á quem foram roubados os melhores amigos e companheiros de lutas, elle, que bem sabia que tremendo golpe soffria a revolução allemã com o assassinato de Karl e Rosa, elle permaneceu sempre tranquillo e objectivo. Elle só tornou-se mais rigoroso contra si mesmo — só, quem estudava attentamente suas feicções, sabe, que a expressão de seu semblante tornou se dura, que significava: daqui em diante ainda mais lutaremos, queremos vingal-os, esmagando os nossos inimigos.

Depois tambem elle foi surprehendido pelo destino dum revolucionario. A fera branca sabia perfeitamente, porque depois de Karl e Rosa estendia suas garras em Março de 1919, durante as lutas revolucionarios em Berlim, justamente contra Jogiches. Quando na prisão de Moabit o sargento Tamschik, que Noske por este motivo promoveu á tenente, metteu-lhe por de traz uma bala na cabeça — fuzilada na fuga, dizia na Ebert Allemanha a formula para estes assassinatos perfidos — tombou um homem, que ao lado de Karl e Rosa era um pilar principal da revolução allemã. Elle jaz no cemiterio no leste proletario de Berlim, reunido na sepultura de Rosa Luxemburg e Karl Liebknecht! Só poucos camaradas que puderam durante o horror branco prestar-lhe a ultima homenagem. Os cães de busca de Noske perseguiam-nos. Ainda os revolucionarios eram fuzilados, ainda os obuseiros e as metralhas estavam nas ruas estreitas do Berlim proletario, ainda estavam fileiras de casas entulhadas numa horrivel devastação oriundas das granadas: A brutal careta do horror branco no Março de 1919, da qual o proletariado allemão ainda não apprendeu nada.

O que á todos nos deve ser um Jogiches, isto é, o que devemos apprender nelle é a verdadeira energia communista, prestando sacrificios pela causa santa do proletariado. Não pelos louvores ou pela gloria, mas simplesmente pelo dever natural. Não só pronunciar brilhantes discursos e escrever artigos espirituosos, mas sim dedicar toda nossa vida á revolução!

Leo Jogiches deve ser antes de tudo para nos, a nova geração, um fulgurante modelo, como deve lutar e trabalhar um verdadeiro trabalhador do partido communista — até á morte.

Chile.

A inaudita explorão dos operarios.

O jornal burguez «La Provincia» publicou a seguinte nota:

«A inspectoria da Alfandega noticiou ao governo que durante o primeiro trimestre do anno corrente a exportação de salitre attingiu a ..... 6.808.158 quintaes (1 quintal = 50 kg).»

Por conseguinte entrou para o fisco a importancia de 23 011 571 pesos ouro ou seja 74 051 245 pesos papel. Quanto ganharam as emprezas que exploram o salitre? Tiveram um lucro de.... 64 583 236 pesos, que, sommando com os 74.051.245 pesos do imposto aduaneiro representa a somma de .... 138.634 481 pesos.

Como compensação: Quanto ganhou o operario? Levando por media um salar o diario de 8 pesos por cada operario, teriam os emprezarios dispendido a quantia de 36 400 000 pesos, portanto os emprezarios lucraram sem trabalharem quasi o dobro de 50.000 operarios sendo de notar que o lucro é divido entre poucos.

Italia.

Uma gréve fascista.

Devido á inflexibilidade da União Industrial, recusando qualquer melhora no ajuste de salarios dos operarios, viram se até as associações fascistas obrigadas á declarem a gréve geral dos trabalhadores em obras da cidade Bolonha. As instancias politicas do fascismo empenham-se em supprimir este movimento, emquanto as associações vêm-se obrigadas a reconhecer a necessidade da lucta de classe, tranquillisando os operarios, insistindo ellas pelo melhoramento dos salarios, para assim socegarem os escravos assalariados. O membros do comité grévista foram presos pela milicia nacional.

Hungria.

A gréve dos mineiros.

28.000 mineiros hungaros declaram-se em gréve, sendo o motivo a melhoria de salarios. Reclamam elles um augmento de 150 %. Os emprezarios querem porem augmentar apenas 140 %. Trez dias depois concordam em pagar os 150 % exigidos, se os mineiros passassem a trabalhar em vez 8 para 9 horas. A moral dos mineiros é excellente. De forma alguma acceitam a prolongação do horario.

Uruguay.

A descomposição do Anarcho-Syndicalismo.

Ha 8 mezes, como ainda devem estar lembrados, esteve reunido o tal «Congresso de reunião».

A ala anarchista direita, isto é, aquelles que no Uruguay chamam-se os «novos anarchistas», encarregaram se naquelle tempo da administração da Union Syndicale Uruguayana (U S. U.). Os novos dirigentes prometteram mundos e fundos, mas aqui vimos depois de 8 mezes o balanço de sua actividade:

As associações perderam seus associados, o enthusiasmo das massas pela organisação diminuiu. Divergencias entre operarios e patrões poucas existem, e quando apparecem, são resolvidas com prejuizo para a classe laboriosa. As reuniões dos operarios são mal frequentadas e as organisações no interior do paiz estão desapparecendo. O comité central do U. S. U. só publica um orgam que serve só para insultar e calumniar os communistas. Occupa se unicamente com organisações anti-anarchicos e o protesto contra o terror na Hespanha são bafejados de tal forma, que os resultados não têm nenhuma importancia.

Em Uruguay formou-se repentinamente um movimento das massas operarias contra o militarismo e contra o demasiado armamento. A U S U. foi convidada a tomar attitude e dar a devisa ás massas. Porem ella nada fez, porque sua abominação não encontra limites duma frente em conjuncto.

Com grande enthusiasmo o povo laborioso toma parte nas manifestações de protesto. Mas de nenhuma parte ouve-se a voz da U. S. U. A ordem de não mover se vem do comité central desta organisação. — Podia-se ter formado uma frente em conjuncto da total força operaria do Uruguay.

Mas os dirigentes da U. S. U. recusaram cathegoricamente.

O comité central recusou a lucta contra o fascismo, queria olvidar o trabalho cooperativo da revolução russa, não mencionou uma unica palavra sobre os acontecimentos na Allemanha, Bulgaria, a morte de Lenine, conservando-se sempre silenciosa e isto eram occasiões que deviam ser approveitados, para mobilisar as massas, despertando-a, para penetrar nas mais incultas camados do povo laborioso. Mas isto ainda não é tudo. O comité central da U. S. U. não fez tentativa alguma para reorganisação. Ha 4 mezes que ella não convoca reuniões nas quaes trata se de fundar uniões locaes. Em vez de fazer a fuzão das associações independentes como por exemplo a dos padeiros, ella mais empenhou se de afastal-a desi. A descomposição anarcho syndical está em plena marcha.

Somente as novas forças communistas poderão arrancar as associações das mãos dos anarchistas levando os operarios uruguayos para o caminho da liberdade e da lucta, a revolução.

Suissa.

Gréve na industria de relogios.

Os operarios de molas de relogios em Biel encontram-se desde 1.° de Junho em gréve por ter sido negado um augmento de 20 % em seus salarios. Em consequencia disto a União suissa dos fabricantes de relogios resolveu a exclusão dos operarios de toda industria de molas. Caso não entraram em accordo, significará esta

von der ungeheuren Arbeitskraft dieses Mannes. Er war in seiner Person der organisatorische Zentralpunkt der Partei unter den unerhörtesten Schwierigkeiten, mitten in den revolutionären Wirren, zu einer Zeit, wo Schikanen durch die Noske Garden, wo Haussuchungen in den Büroräumen der Partei, wo Zerstörung des Parteimaterials, wo Verhaftung von Parteifunktionären auf der Tagesordnung standen. Was hatte er nicht alles in seinem Kopf. Soeben hatte er mit einem Papierhändler, so sachkundig wie sonst keiner, gefeilscht um einen Posten Papier für Flugblätter und Zeitungen. Schon empfing er irgend eine Delegation aus dem Reich, mit der er eingehend, aber bestimmt und präzise die Parteiarbeit in der Heimatgegend der betreffenden Genossen besprach. Dann wieder nahm er an einer Redaktionssitzung teil, in der er stets der anregende und entscheidende Faktor war. Gleich darauf besprach er in einer kleinen Konferenz der Hauptfunktionäre der Partei die nächsten organisatorischen und politischen Arbeiten. Kurzum, er war überall, alle Fäden liefen in seiner Hand zusammen und er war hart und unerbittlich gegenüber jedem Genossen. Er forderte die Anspannung der letzten Kräfte und die volle Entwicklung aller vorhandenen Tätigkeiten. Aber man empfand das weder als Pedanterie noch als Schikane, weil jeder es genau sehen konnte, dass er am unerbittlichsten und härtesten gegen sich selbst war und selbst das Höchstmass an Kraft und Arbeit der Partei gab.

Nach der Ermordung Rosas und Karls fielen alle Lasten der Parteiarbeit um so schwerer auf seine Schultern. Wir haben ihn keinen Augenblick weich, klagend und vor Schmerz und Trauer niedergebeugt gesehen. Er, dem die liebsten Freunde und Mitkämpfer geraubt wurden, er, der genau wusste, welch einen furchtbaren Schlag die deutsche Revolution durch die Ermordung Karls und Rosas erlitten hatte, er blieb derselbe ruhige und sachliche Parteiarbeiter. Er ward nur noch strenger sich selbst gegenüber — nur, wer seine Züge aufmerksam studiert hat, weiss, dass ein harter Ton in seinem Gesichtsausdruck war, der besagte: Und nun erst recht, wir wollen sie rächen, indem wir unsere Feinde zerschmettern.

Dann ereilte auch ihn das Schicksal eines Revolutionärs. Die weisse Bestie wusste genau, warum sie nach Karl und Rosa mit ihren Krallen im März 1919, während der revolutionären Kämpfe in Berlin, gerade Leo packte. Als im Moabiter Gefängnis der Feldwebel Tamschik, der dafür unter Noske zum Leutnant befördert wurde, ihm von hinten eine Kugel in den Kopf jagte — „auf der Flucht erschossen", lautete in Ebert-Deutschland die Formel für einen solchen Meuchelmord — da war ein Mann gefallen, der neben Karl und Rosa ein Hauptpfeiler der deutschen Revolution war. Er ruht auf jenem Grossstadtfriedhof im proletarischen Osten Berlins, vereint im Grabe mit Liebknecht und Luxemburg. Nur wenige Genossen konnten ihm im Wüten des weissen Schreckens die letzte Ehre erweisen. Die Spürhunde Noskes waren hinter uns her. Noch wurden die Revolutionäre füsiliert, noch standen die Haubitzen und Kartätschen Noskes in den engen Arbeiterstrassen des proletarischen Berlins, noch klafften ganze Häuserreihen von den Granattreffern in Schutt und greulicher Verwüstung: Das brutale Gesicht des weissen Schreckens im März 1919, aus dem das deutsche Proletariat noch immer nicht gelernt hat.

Was uns allen ein Jogiches sein muss, dass ist, dass wir an ihn lernen wollen den wahrhaften kommunistischen Willen. Opfer zu bringen für die heilige Sache der Proletariats. Nicht des Lobes und des Ruhmes wegen, sondern einfach der selbstverständlichen Pflicht wegen. Nicht bloss glänzende Reden schwingen und geistreiche Artikel schreiben, sondern sein ganzes Leben restlos einstellen auf die Revolution!

Leo Jogiches muss vor allem uns, der jüngeren Generation, ein leuchtendes Vorbild werden, wie ein wirklich kommunistischer Parteiarbeiter kämpfen und arbeiten muss — bis in den Tod!

Chile.

Unerhörte Ausbeutung der Arbeiter!

Die bürgerliche Zeitung «La Provincia» veröffentlicht folgendes:

«Die oberste Zollbehörde hat der Regierung zur Kenntnis gebracht, dass im Laufe des ersten Trimesters dieses Jahres aus Chile 6.808.158 Zentner Salpeter ausgeführt wurden.»

Infolgedessen hat der Fiskus...... 23 011 571 Pesos Gold, also 74.051.245 Pesos Papier, einkassiert. Wieviel haben nun die Salpeter-Ausbeutungsgesellschaften verdient? Sie haben einen Profit von 64 583 236 Pesos erzielt, welche mit den 74.051 245 Pesos als Ausfuhrzoll eine Summe von 138.634 481 Pesos ergeben.

Als Gegenleistung: Was hat nun der Arbeiter verdient?

Ausgehend von einem mittleren Tagesverdienst von 8 Pesos pro Tag und Arbeiter, haben die Unternehmer die Summe von 36 400 000 Pesos ausgegeben. Die Unternehmer haben also verdient, ohne zu arbeiten, und nur unter wenigen geteilt, fast das Doppelte, was 50.000 Arbeiter zusammen für ihren notwendigsten Unterhalt erhalten haben.

Italien.

Ein fascistischer Streik.

Infolge der Unnachgiebigkeit des Industrie-Verbandes, jede Verbesserung des Lohnabkommens der Arbeiter ablehnend, sahen sich selbst die fascistischen Gewerkschaften gezwungen, den Generalstreik der Bauarbeiter in Bologna zu erklären. Die politischen Instanzen des Fascismus strengen sich an, die Bewegung zu unterdrücken, während die Gewerkschaften gezwungen sind, einerseits in Erkenntnis der Notwendigkeit den Klassenkampf führen zu müssen, anderseits die Arbeiter zu beruhigen, beharren sie auf Verbesserung der Löhne, um dadurch die Lohnsklaven zu beruhigen. Die Mitglieder des Streikkomitees sind von der Nationalmiliz verhaftet worden.

Ungarn.

Streik der Bergarbeiter.

28 000 ungarische Bergarbeiter sind zwecks Erlangung einer Lohnerhöhung in den Streik getreten. Die Bergarbeiter verlangen eine 150prozentige Lohnerhöhung. Die Unternehmer bieten nur 140 %. Am dritten Tage liessen die Unternehmer wissen, dass sie 150 % zahlen, wenn die Bergarbeiter sich ihrerseits bereit erklärten, den Arbeitstag von 8 auf 9 Stunden zu verlängern. Der Kampfesgeist der Streikenden ist gut. Sie wollen unter keiner Bedingung die Verlängerung der Arbeitszeit.

Uruguay.

Die Zersetzung des Anarcho-Syndikalismus.

Vor acht Monaten wurde, wie man sich noch erinnert, der sogenannte «Vereinigungs Kongress» abgehalten. Der rechte anarchistische Flügel, d. h. diejenigen, welche in Uruguay die „neuen Anarchisten" genannt werden, übernahmen zu jener Zeit die Verwaltung der Union Syndicale Uruguayana (U. S. U). Die neuen Führer versprachen goldene Berge, aber hier sieht man nach acht Monaten die Bilanz ihrer Tätigkeit: Die Gewerkschaften haben an Mitgliedern verloren, die Begeisterung der Massen für die Organisation hat nachgelassen. Differenzen zwischen Arbeitern und Unternehmern sind augenblicklich sehr wenige vorhanden, und die wenigen Unstimmigkeiten werden zu Ungunsten der arbeitenden Klasse gelöst. Die Zusammenkünfte der Arbeiter sind sehr wenig besucht und die Organisationen des Landesinnern sind auf dem Aussterbeetat. Das Zentralkomitee der U. S. U. gibt nur ein Organ heraus, welches nur zur Beschimpfung und Verleumdung der Kommunisten dient. Es beschäftigt sich nur mit nichtanarchistischen Organisationen und es wird der Protest gegen den Terror in Spanien so leise gehaucht, dass die Resultate von keiner Wichtigkeit sind.

In Uruguay ist plötzlich eine Bewegung der Asbeitermassen gegen den Militarismus und die übertriebene Bewaffnung entstanden.

Die U. S. U. wurde eingeladen, Stellung hierzu zu nehmen und den Massen die Parole zu geben. Aber sie hat

resolução a proxima falta de trabalho de milhares de trabalhadores em relogios, visto que em falta das molas não poderão ser aprompfados os relogios.

A paz européa.

Duas politicas em lucta.

Alguns ingenuos, que não querem estudar as grandes luctas de classe, esperam em vão que a velha Europa torne a uma paz e a um «statu quo» economico iguaes ou parecidos ao que vigorava anteriormente á data tragica de agosto de 1914. Isso teria sido possivel si no oriente não houvesse surgido, como factor novo, o estado proletario russo.

Effectivamente, uma nova éra come428 quando, em novembro de 1917, o Soviet da então Petrogrado proclamava-se a si mesmo o unico poder e derrubava o gabinete Kerensky.

A velha politica da Europa consistia no equilibrio das potencias, formando dois grandes grupos de interesses capitalistas, que se espiavam e se odiavam. A triplice Alliança contra a triplice Entente.

A velha politica continental, dirigida pela Inglaterra, tinha por objectivo primordial impedir qualquer ameaça ao poderio britannico. Dahi, que se observasse cuidadosamente a proporcionalidade de forças. Dentro desta base, que constituia sempre o «ponto de vista inglez», a França e a Allemanha sustentavam uma feroz rivalidade, não raro proveitosa á Inglaterra.

Toda esta politica de mutuos e inconcaliaveis imperialismos passou hoje a segundo plano.

—

A nova politica internacional européa não deixou de ser imperialista. Porém, si antes uma sombra immensa — o famoso «ponto de vista inglez» — se estendia pelo mundo diplomatico, refreando a uns e alentando a outros, hoje a Inglaterra, embora pesando muito ainda, deixou a batuta dirigente, muito a seu pezar, a outro estado. Não se trata da França, que, embora continue em seu posto de segunda potencia, e quasi a primeira no continente, tambem pouco pode aspirar a dirigir a politica mundial.

Este posto cabe á União das Republicas Sovietistas, o jovem estado proletario, que apenas conta sete annos de vida, mas de facto influe e dirige os pontos essenciaes da politica internacional no continente, ante a estupefacção dos velhos diplomatas.

Ante o novo mapa da Europa, politico e economico, estados burguezes e proletario, pretendeu Lloyd George chegar a um accôrdo de mutua convivencia, e assim salvar a preponderancia da velha Inglaterra. A França se oppoz, e Poincaré, na conferencia de Genova liquidou a influencia ingleza, tomando para a França o papel principal.

A França e a Russia ficaram frente á frente. Que succedeu desde então? Que a politica anti russa de Poincaré foi caminhando de catastrophe, em catastrophe em todas as nações e, finalmente, na propria França.

Vejamos a politica do Estado proletario.

Apoiou a Turquia e esta nação se impoz, derrotando o exercito grego e a diplomacia anglo franceza. Hoje a Turquia é senhora de seus destinos, e a seguir veremos si ella se conforma com o que tem conseguido.

Ajudou a classe operaria allemã, e não se acceitou o Tratado de Versalhes. Hoje, alem disso, o Estado proletario combate o plano dos peritos, o qual «descarrega» o peso de tudo sobre os operarios allemães. As eleições de 4 de maio, dando um formidavel triumpho aos communistas, mostram como os operarios allemães comprehendem e agradecem a politica russa.

As eleições francezas de 11 de maio derrotando Poincaré, apeando Millerand da presidencia e dando um consideravel triumpho aos communistas, demonstram tambem a solidez da politica de Moscou.

Já antes se verificára a quéda dos conservadores inglezes, devido a sua opposição á Russia. Macdonald comprehendeu que haviam votado nelle principalmente para que elle reconhecesse o Estado operario, e assim appressou se a fazel o.

Nossos companheiros russos, que soberano pontapé deram na diplomacia secreta, não têm de que se queixar de sua diplomacia proletaria.

Mas deixemos esta terminologia burgueza.

A Internacional Communista é a verdadeira diplomacia da União das Republicas Sovietistas e seus «pontos de vista» são mais claros que o famoso «ponto de vista» inglez. Defender os interesses seus, que são os interesses do proletariado de todos os paizes. Só a classe operaria ainda atrazada ou alliada da propria burguezia, como os senhores do socialismo reformista, pode desconhecer esta verdade. Veja-se como os operarios de Berlim e de Paris o comprehenderam.

Em vão a França põe em pé de guerra a Polonia e a Rumania, seus pobres sequazes. Arruina-as, com o fazel-as defender os interesses francezes, e acaba sendo vencida em sua propria casa pela 3ª Internacional. E estamos apenas no começo....

—

Assim, pois, na Europa de hoje, as questões internacionaes giram em torno de uma terrivel politica de classe, inexoravelmente estabelecida pela Internacional Communista.

Todos os annos, ao approximar-se o verão, a imprensa burgueza publica uma pequena noticia, que r za mais ou menos assim: *Moscou, 7. Inaugurou se hontem o Congresso da 3.ª Internacional.* Como estão longe os senhores burguezes de comprehender que nesses congressos é que se incubam as eleições e crises ministeriaes de quasi toda a Europa! E isso em quanto não se incube algo mais que eleições e crises!

Quantos operarios de todos os cantos do mundo chegam a Moscou, cansados e destroçados, mas com a chamma grandiosa dos forjadores de um mundo novo!

Comprehendem isto todos os operarios? Vive-se materialmente do salario de cada dia. Mas a solidariedade de classe, o espirito grandioso da missão historica de derrubar o capitalismo não alentam as almas na esperança da redempção?

A politica internacional burgueza os diplomatas de carreira, encanecidos na profissão, que gesto não farão quando ouçam dos labios do diplomata operario, com o mais fino e amavel dos sorrisos, phrases como esta: «De accôrdo, de accôrdo; apenas, nós nos reservamos o direito de dar a conhecer amanhã mesmo este *tratado secreto* á classe operaria...», ou então: «A União das Republicas Sovietistas é soberana perante os demais estados burgu zes, mas não o é perante os congressos da Internacional Communista, a qual fiscaliza e dirige nossa politica!»

Como os diplomatas alliados estavam longe de suspeitar a transcendencia do acto do Soviet de Petrogrado em 1917!

Alguns delles escreveram a seus governos dizendo que aquelle poder não duraria tres dias. Deus lhes conserve a visão!

Coisa semelhante occorre com a Internacional de Moscou. A burguezia não comprehende o gigantesco papel que ella está chamada a representar. Mas não importa. Doloroso e triste é que haja operarios que tam pouco o comprehendem.

R. Merino Gracia.

nichts getan, weil ihre Abscheu vor der Einheitsfront keine Grenzen findet. Die arbeitende Bevölkerung nimmt mit grosser Begeisterung an den Protestversammlungen teil. Aber von keiner Seite hört man die Stimme der U. S. U. Der Befehl, sich nicht zu rühren, kommt vom Zentralkomitee dieser Organisation — Man hätte die Einheitsfront der gesamten Arbeitermacht von Uruguay bilden können; aber die Leiter der U. S. U. haben es kategorisch abgelehnt.

Das Zentralkomitee hat den Kampf gegen den Fascismus abgelehnt, es wollte das Zusammenarbeiten der russischen Revolution vergessen, es hat kein Wort fallen lassen über die Ereignisse in Deutschland und Bulgarien, nicht mehr wie den Tod Lenins, worüber es stillschweigend hinweggegangen ist.

Und trotzdem waren es Gelegenheiten, welche man ausnutzen musste, um die Massen zu mobilisieren, aufzurütteln, um einzudringen in den tiefsten und rückständigsten Schichten der arbeitenden Bevölkerung. Aber dieses ist noch nicht alles. Das Zentralkomitee der U. S. U. hat keinen Versuch der gewerkschaftlichen Reorganisation unternommen. Seit vier Monaten hat keine Sitzung mehr stattgefunden, in der man versuchte, örtliche Verbände zu gründen.

Anstatt die unabhängigen Verbände zu verschmelzen, wie z. B. den der Bäcker, hat das Zentralkomitee dahin gearbeitet, dieselben noch mehr von sich abzustossen. Die anarcho syndikalistische Zersetzung ist in vollem Gange. Nur die jungen kommunistischen Kräfte können die Gewerkschaften den Anarchisten aus den Händen reissen, die uruguayanischen Massen auf den Weg der Befreiung und des Kampfes, der Revolution entgegenführen.

Schweiz.

Streik in der Uhrenindustrie.

Die Uhrenfedernarbeiter in Biel befinden sich seit dem 1. Juni im Streik, weil man eine Erhöhung der Löhne um 20% ablehnte. Die Vereinigung der schweizer Uhrenfabrikanten hat dem zufolge die Aussperrung der Arbeiter der gesamten Federindustrie ausgesprochen. Sollte man zu keiner Einigung kommen, so bedeutet es die baldige Arbeitslosigkeit einiger tausend Uhrmacher, da die Uhren wegen Mangel an Federn nicht fertiggestellt werden können.

Operarios!

O primeiro passo, para melhorar a situação do operario, são as exigencias formuladas pela «União dos officios varios»:

1. Para homens salario minimo 15$000, horario 8 horas.
2. Para operarios até 18 annos inclusive, 12$000, horario 8 horas.
3. Para o sexo feminino maior de 18 annos 8$000, horario 8 horas.
4. Serões e horas sobresalentes augmento 100 por cento.

A «União dos officios varios» reclama do governo ou respectivo poder competente:

1. A introducção de caixas de soccorro obrigatorias para doentes.
2. Melhoramento da lei contra accidente no trabalho e cuja applicação justa e rigorosa, sobre o controle dos operarios
3. Observação e execução da lei que protege os operarios.
4. Prohibição rigorosa do trabalho de creanças menor de 14 annos de idade.

Operarios conscios de classe, agitae pela «União dos officios varios».

Avisos e noticias da „União dos officios varios“.

As sessões regulares dos associados da „União dos officios varios» realizam se todo primeiro domingo do mez, ás 3 horas da tarde, no local Hoffmann, sito á rua do Parque 74.

A directoria.

—

Aos nossos companheiros do interior do Estado pedimos para fins de organisação dos operarios e camponezes, entrarem em communicação comnosco.

A directoria.

Bekanntmachungen u. Notizen der „Union der Arbeiter aller Berufe“.

Die regelmässige Mitglieder-Versammlung der „Union der Arbeiter aller Berufe“ findet jeden 1. Sonntag im Monat, nachmittags 3 Uhr, im Lokal von Hoffmann, Rua do Parque 74, statt.

Der Vorstand.

—

Unsere Genossen im Lande ersuchen wir, zwecks Organisierung der Arbeiter und Kolonisten sich mit uns in Verbindung zu setzen.

Der Vorstand.

Zur Beachtung!

Alle diejenigen Genossen, welche sich für die Gründung einer Kolonie auf genossenschaftlicher Grundlage interessieren, werden ersucht, am Sonntag, den 14. September, vorm. 9½ Uhr im Lokal Rua do Parque 74 zu einer Besprechung zu erscheinen. João Heffner.

Secção dos trabalhadores em madeira.

Sexta-feira, 12 de Setembro, ás 8 horas da noite realisa-se uma Grande Assembléa Geral, no local rua do Parque, 74. Todos os socios ou não desta secção tem o dever de comparecer.

Ordem do dia: 1) O balancete sobre o movimento grevista, auxilios, etc. 2) O jornal Martello e Foice. 3) Os pagamentos devem ser affectuados em horas de trabalho, etc.

Typ. Riachuelo, Rua Riachuelo 229A